Segunda-feira (A e B) da 5ª semana da Quaresma

Evangelho (*Jo* 8,1-11): Jesus foi para o Monte das Oliveiras. De madrugada, voltou ao templo (...). Os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério. Colocando-a no meio, disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi flagrada cometendo adultério. Moisés, na Lei, nos mandou apedrejar tais mulheres. E tu, que dizes?» (...). Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever no chão, com o dedo. Como insistissem em perguntar, Jesus ergueu-se e disse: «Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra!» (...).

Jesus é o Legislador, é a Justiça em pessoa

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, o evangelista São João dá realce a um pormenor: enquanto os acusadores o interrogam com insistência, Jesus inclina-se e põe-se a escrever com o dedo no chão. Aquele gesto mostra Cristo como o legislador divino: de facto, Deus escreveu a lei com o seu dedo nas tábuas de pedra.

Jesus é o Legislador, é a Justiça em pessoa. E qual é a sua sentença? "Quem de vós estiver sem pecado seja o primeiro a lançar-lhe uma pedra". Estas palavras estão cheias da força desarmante da verdade, que abate o muro da hipocrisia e abre as consciências a uma justiça maior, a do amor, no qual consiste o pleno cumprimento de cada preceito.

—Jesus, absolvendo a mulher do seu pecado, introduziu-a numa vida nova, orientada para o bem: Deus deseja para nós apenas o bem e a vida; Ele provê à saúde da nossa alma por meio dos seus ministros, libertando-nos do mal com o Sacramento da Reconciliação.